

Em campanha, Elmar dá festa de 5 dias na Bahia

Candidato à sucessão de Lira, ele reuniu deputados e ministros de Lula em ilha com shows de axé e forró



Celebração. À partir da esquerda: Elmar Nascimento, Luis Tibel (Avante) e Felipe Lima, diretor de Esportes de Salvador

MAÍU CASPAR E JOHANNES ELLER
public@oglobo.com.br

Uma festa de réveillon numa ilha em Salvador, com programação de cinco dias, reuniu deputados, senadores e ministros do governo Lula no evento que serviu como etapa informal da campanha do deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BR) à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) no comando da Presidência da Câmara dos Deputados. Essa pelo menos foi a impressão de duas pessoas que estiveram na ilha dos Frades, conhecida na Bahia como "a ilha do Suarez" — em referência ao empresário Carlos Suarez, o "rei do gás" — que foi palco de shows de Bell Marques e Nattanzinho.

Além do próprio Lira, que foi à ilha no dia 5, estiveram lá os ministros Celso Sabinho (Turismo) e Juscelino Filho (Comunicações) com suas famílias, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), o senador Weverton Rocha (PDT-MA), o governador Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Antonio Rueda, que deve assumir a presidência do União em fevereiro, e cerca de 20 deputados federais — entre eles Zeca Dirceu (PT-PR) e o presidente nacional do Avante, Luis Tibel (MG).

Empresários como Ricardo Faria, do setor de granjas e grãos, e Rodolfo Landim, presidente do Flamengo e amigo de Suarez, também compareceram ao grupo.

Foram todos cercados por Suarez, que comanda distribuidoras de gás em oito estados brasileiros, e também é dono de boa parte das terras e propriedades na ilha de 13 quilômetros quadrados na Baía de Todos os Santos, em Salvador, incluindo o casarão do século XVI com 15 suites que ele usa para receber convidados.

As comemorações de fim de ano começaram em 28 de dezembro e terminaram no dia 6 de janeiro. Elmar Nascimento afirmou que o evento foi uma celebração "entre amigos" e rejeitou o caráter político; disse "não existir" campanha para a presidência da Câmara. —Até porque seria um desrespeito com o presi-

dente Lira, que tem um ano de mandato pela frente — despiu.

O líder do União Brasil afirmou que desembolsou R\$ 60 mil para contratar o Cerimonial Loretto, casa de festas, que pertence a Suarez, e por 17 quartos onde ministros e deputados ficaram hospedados no período. A reportagem, contudo, apurou que, normalmente, só o aluguel do espaço, sem serviço de buffet, varia de R\$ 30 mil a R\$ 55 mil a diária, a depender do número de convidados.

O deputado —que nega que Suarez tenha bancado qualquer despesa — explicou que o buffet e as bebidas teriam sido custeados por parlamentares da Bahia e que os custos da festa, de acordo com ele, seriam divididos entre "quatro ou cinco" amigos, sem especificar quais. O parlamentar também disse que não sabe quanto foi gasto no total nos sete dias de comemoração.

CANJALOS AMIGOS

Quanto às atrações musicais, Elmar afirmou que tanto Bell Marques quanto Nattanzinho são seus amigos de longa data e se apresentaram de graça.

Elmar também confirmou que Suarez participou dos dias de festa, mas negou que tenha escolhido a ilha por pertencer ao "rei do gás", com quem tem uma aliança antiga e bastante conhecida no meio político. Foi Elmar quem reitou a lei de privatização da Eletronas, em 2021, e incluiu no texto a empresa que entrou para os novos controladores da companhia a obrigação de construir a rede de gasodutos para levar o gás às distribuidoras de Suarez que ainda funcionam apenas

no papel justamente por não ter acesso ao insumo.

Sobre a festa em sua ilha, Suarez disse, por nota, que recebeu "os mesmos amigos e familiares com quem tenho convívio nos últimos 30 anos".

A equipe do Cerimonial Loretto disse que o espaço "foi contratado por cessionário que arcou com todas as despesas relativas ao uso do imóvel e seus eventos".

Na interpretação de um dos presentes que pediu para não ser identificado, "estava claro ali que Elmar queria demonstrar que tempo entre os deputados e consolidar sua aliança com alguns cabos eleitorais importantes".

Além dos almoços e jantares para o grupo, houve uma festa de réveillon para alguns que ficaram hospedados na ilha, entre eles Juscelino Filho e Celso Sabinho.

O presidente da Câmara não esteve lá no réveillon, mas passou o 5 de janeiro no evento com o show de Bell Marques. Três dias depois, Lira falou ao ato Democracia Inabalada, do governo federal, alegando problemas de saúde na família em Alagoas.

Lira não pode pleitear um terceiro mandato na presidência da Câmara. Seu aliado mais próximo na disputa pela sucessão é Elmar, mas Lira tem dito que vai apoiar quem se tornar mais viável — no direito está também o vice-presidente da Câmara e dirigente do Republicanos, Marcos Pereira. O PSD, que compôs com Lira nas últimas duas disputas, ensaiou lançar Antonio Brito (BA).

Já o MDB, que em 2021 rivalizou com o atual presidente da Câmara, mas apoiou sua recondução no ano passado, cogita lançar Ronaldo Bulhões Jr. (AL), aliado da família Calheiros.

A pretensão de Elmar de se barrar nos planos do correligionário Davi Alcolumbre (AP) de disputar a sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado. Só que, se os dois ganhassem, o União Brasil comandaria as duas Casas do Congresso. É pouco provável que os outros partidos do Centro aceitem essa combinação.



Artur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, se apresenta em um dos dias de festa

ARTIGO

Balança comercial robusta garante fluxo de dólares



Commodities como petróleo, soja e minério de ferro representam quase 80% de todas as exportações brasileiras em 2023

Por Paulo Gala*

A balança comercial brasileira apresentou um grande superávit de US\$ 98 bilhões em 2023, significativamente acima dos US\$ 60 bilhões do ano anterior. As exportações para a China se destacaram, atingindo a marca de US\$ 100 bilhões e contribuíram muito para o valor total de quase US\$ 350 bilhões das exportações brasileiras.

Commodities como petróleo, soja e minério de ferro representaram quase 80% de todas as exportações. A soja atingiu quase 20% do total exportado, sendo parte significativa destinada à China. Essa dinâmica, especialmente no setor de commodities, traz um cenário positivo para a economia brasileira, impulsionando o fluxo de dólares.

O Brasil, ao lado da China, consolida sua posição como um grande exportador mundial com superávits comerciais expressivos, embora a China lidere em produtos industriais e tecnológicos. A safra recorde de 2023, superando 300 milhões de toneladas de grãos, e a robusta produção de petróleo, aproximando-se de quatro milhões de barris por dia, são indicadores impressionantes do desempenho brasileiro.

As projeções para 2024 indicam uma balança comercial de pelo menos US\$ 80 bilhões, podendo ser ainda melhor, dependendo das condições da safra. Esse panorama sugere um cenário interessante de fluxo de dólares para o país, garantindo estabilidade e até mesmo uma apreciação da taxa de câmbio.

A expectativa é que o câmbio possa atingir a marca de R\$ 4,50 ao longo do ano. O cenário nos EUA também aponta para uma possível virada na página da inflação, sinalizando um ano de redução de juros em 2024.

A situação brasileira de contas externas hoje é muito melhor do que nas crises dos anos 1970, 1980 e 1990. Temos reservas internacionais robustas, e

1 A balança comercial brasileira registrou um enorme superávit de US\$ 98 bilhões em 2023, um aumento significativo em relação aos US\$ 60 bilhões do ano anterior.

2 A concentração das exportações foi notável, com ênfase em commodities como petróleo, soja e minério de ferro, sendo a soja responsável por quase 20% das exportações.

3 Esse cenário positivo na economia brasileira impulsiona o fluxo de dólares; a expectativa é que a taxa de câmbio atinja a marca de R\$ 4,50 ao longo do ano, com uma perspectiva otimista para a situação cambial.

4 A situação das contas externas do Brasil é consideravelmente melhor do que nas crises passadas, com reservas internacionais robustas e uma dívida externa pública baixa.

5 Apesar dos indicadores positivos, nosso desafio central continua sendo a geração de empregos de qualidade para uma grande parcela da população. A recuperação da indústria e do desenvolvimento industrial e tecnológico é crucial para esse objetivo.

nossa dívida externa pública é muito baixa. O déficit externo em conta-corrente de 2023 fechou próximo de zero, bem abaixo do volume que entrou de investimento direto externo.

Temos hoje mais de US\$ 350 bilhões de reservas cambiais. A grande acumulação de reservas entre 2004 e 2013 acabou aumentando a potência de intervenção do BC no mercado de câmbio via swaps ou leilões de dólar para domar a trajetória do real. Essa posição robusta de reservas e a utilização de um regime de câmbio flutuante administrado provaram-se muito mais eficientes para nos proteger de crises.

Hoje, nossa taxa de câmbio ainda está numa posição bem desvalorizada quando levamos em consideração o que aconteceu com as outras moedas

e com a inflação no Brasil e no mundo; aquilo que os economistas chamam de "câmbio real efetivo".

Pelo padrão histórico, a tendência é que a moeda brasileira ganhe valor ao longo dos próximos anos. O Brasil está bem melhor do que países emergentes frágeis como Argentina e Turquia. Nosso grande desafio continua sendo, entretanto, gerar empregos de qualidade para mais de cem milhões de pessoas.

Sem a recuperação de nossa indústria, não conseguiremos tamanha façanha. O atual boom de produção de commodities resolve nosso problema de divisas e ajuda no controle da inflação ao contribuir para a apreciação da moeda brasileira; fica faltando ainda a essencial retomada de nosso desenvolvimento industrial e tecnológico.

*Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR ELAB.GLOBO.COM